

Avaliação dos níveis séricos de vitamina A em pacientes com leishmaniose tegumentar americana (Ita) no estado do Amazonas, Brasil

Nívea Maria Simões FALCÃO¹; Helyde Albuquerque MARINHO²; Antônia Maria Ramos FRANCO³; Francimeire Gomes PINHEIRO⁴

¹Bolsista PIBIC INPA; ² Orientadora INPA/CPCS ; ³Colaborador CPCS/INPA; ⁴ Colaborador CPCS/PCI/INPA

A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania*, que acomete a pele e as mucosas. Primariamente, é uma infecção zoonótica que afeta os animais com exceção o homem, entretanto, este pode ser envolvido secundariamente. O resultado da infecção depende de uma resposta imune mediada por célula, sendo o linfócito T o principal tipo celular envolvido nesta resposta. A vitamina A é um micronutriente essencial para a divisão celular e também para sistema imune e a sua deficiência está relacionada a um aumento da morbidade e mortalidade por doenças infecciosas, daí ser considerada como uma vitamina anti-infecciosa. A imunocompetência do organismo está fortemente relacionada com a deficiência do estado nutricional. Nesse contexto, a vitamina A juntamente com outros nutrientes atuam estimulando de forma direta o sistema imunológico, aumentando sua resistência às infecções e aos fatores externos que levam à deficiência da resposta imune. Assim, uma disfunção imunológica pode ser prevenida e /ou recuperada através da suplementação vitamínica (Marinho, 2000), já que estes micronutrientes estão envolvidos com as células imunomediadas. Com objetivo de avaliar os níveis séricos de vitamina A e os fatores de risco para deficiência dessa vitamina em pacientes com LTA, realizou-se estudo observacional e prospectivo envolvendo crianças (26,5%), adolescentes (16,5%), adultos (50,5%) e idosos (6,5%), de ambos os sexos, portadores de (LTA). Formaram-se dois grupos: Grupo 1, de 30 pacientes com LTA e 30 indivíduos não infectados com a doença, Grupo 2 (controle). Os pacientes foram diagnosticados para LTA por métodos parasitológicos: detecção do parasita por impressão em lâmina corada pelo método Panótico, isolamento em cultivo a partir de biópsia de lesão cutânea e inoculação em animais de laboratório (*Mesocricetus auratus*). A avaliação bioquímica dos níveis séricos de vitamina A e carotenóides foi mediante a metodologia de cromatografia líquida de alta eficiência HPLC (Ahmed *et al*, 1993). Para caracterização do estado nutricional da população estudada foi empregado o método antropométrico, mediante o indicador peso/altura (P/A), segundo a classificação do Índice de Massa Corporal (ICM). O projeto foi submetido ao Comitê de Ética do INPA de acordo com a resolução 196/96, com a identificação nº 089/2006. A média dos níveis séricos de vitamina A considerada deficiente foi observado no Grupo 1 13,42 µg/dL e no Grupo controle foi de 20,32 µg/dL, indicando importância significativa (FIG. 1), utilizando-se o teste t de Student para um $p < 0,01$. Nossos resultados indicam que os níveis séricos de vitamina A podem estar relacionados com a infecção pela *Leishmania*, contribuindo com informações sobre ação imunológica/resistência de Vitamina A em portadores de LTA. Sugere-se, incentivar o consumo alimentar habitual com fontes de tal nutriente para aumentar o seu papel protetor e assim esses resultados poderão representar um avanço na precoce recuperação dos portadores de LTA, pois acredita-se que os pacientes com diagnóstico definido da doença poderiam também ter uma suplementação oral dessa vitamina com o objetivo de minimizar os efeitos de uma deficiência deste micronutriente, o qual pode esta relacionado a uma maior dificuldade na evolução da infecção.

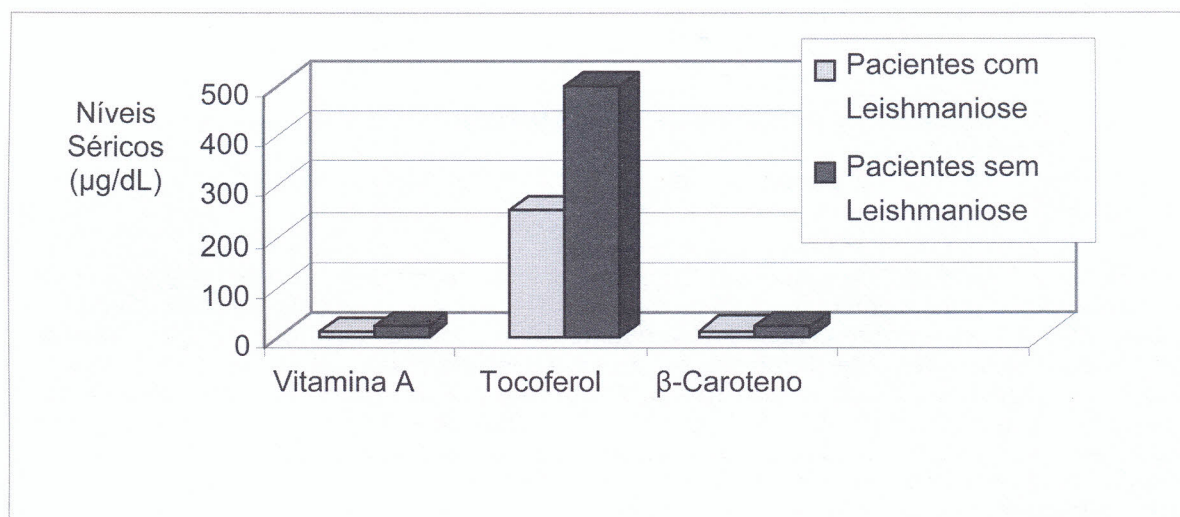


Figura 1. Níveis séricos de Vitamina A, α -Tocoferol e β -Caroteno em pacientes portadores ou não de Leishmaniose Tegumentar Americana. Manaus/AM, 2007.

Palavras chave: Micronutrientes, Vitamina A, Leishmaniose Tegumentar Americana

Bibliografias citadas

Ahmed F, Barua S, Mohiduzzaman M. 1993. Interactions between growth and nutrient status in school-age children of urban Bangladesh. *Am J Clin Nutr*.

ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE/ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE 1997. *A saúde no Brasil*. Brasília, p.18.

Marinho, H.A. 2000. *Prevalência de deficiência de vitamina A em pré-escolares de três capitais da Amazônia Ocidental Brasileira*. Tese de Doutorado. Faculdade de Saúde Pública. Universidade de São Paulo (USP).